

BALUARTE



Redacção e Administração
Largo de Santana
ABRANTES

Director—Justo da Paixão
Editor—Leonel Ferro Alves

Composto e Impresso na
Tipografia Abrantina
ABRANTES

111

Semanario republicano defensor dos bons principios democraticos e órgão do P. R. P.

VIVA A REPUBLICA!

No momento em que este jornal entrou na maquina, correm os mais insistentes boatos de ter rebentado no norte do Paiz, um movimento revolucionario com caracter desconhecido, dizendo-se ser monarchico. Que todos os republicanos se unem em defeza da Republica, que certamente o governo defenderá tambem com firmeza, repelindo a nova tentativa dos monarchicos, se realmente assim é.

VIVA A REPUBLICA

Freguesia de Alferrarede

Por mal interpretados motivos *bairristas*, alguns habitantes da Chainça, Hortas e Alferrarede tem levantado uma viva polemica acerca da não pretendida anexação da Chainça á projectada freguesia de Alferrarede.

Estas divergencias que não se baseiam em dados reais e concretos, levam-nos a tratar serenamente deste caso, isto é, livre desses prejuizos ou preconceitos que se tornam tradicionais, mas que não tem razão de ser, e devem até ser banidos de vez, entre os povos que limitrofes ou vizinhos com iguais costumes regionais, com as mesmas aspirações e até ligados por uniões familiares, se degladiam por questões de *lanacaprina*, que não representam os bons principios sociais e a boa harmonia humanitaria.

Compreende-se ser uma justa aspiração que um conjunto de povoações ou logares que estão geograficamente ligados, com iguais interesses e identicos motivos de progressivo desenvolvimento se agrupem e pretendam constituir-se pela sua divisão administrativa n'uma freguesia, n'um concelho ou mesmo n'um

distrito como ultimamente conseguiu a cidade de Setúbal, mas para que tal aspiração se converta em realidade é necessario atender a diversas razões que sejam sensatas e conducentes á realisação do facto, razões que levem os poderes publicos a aquiescerem a essas aspirações, sem ferir susceptibilidades desses povos.

Não queremos ser desprimorosos para com o povo da Chainça, nem tampouco pretendemos ser agra-daveis aos das Hortas e Alferrarede, que são aqueles que mais se tem evidenciado por via dos seus paladinos na imprensa local, no entanto sendo imparciaes queremos dizer que se Hortas e Alferrarede e mesmo a Chainça tem manifestado ha poucos anos o seu prodigioso movimento commercial e industrial ou fabril, tem ele sido devido ao concurso de circunstancias extranhas aos pruridos *bairristas*, ou á acção indigena d'aquelas povoações.

Merece da sua posição excepcional, das proximidades da nossa cidade, da sua estação ferro-viaria que canalizou por esta via os importantes produtos das duas

Beiras, inclusive devido á amenidade e fertilidade dos seus terrenos, uma das mais importantes companhias do Paiz— a Companhia União Fabril— veio ali construir a sua fabrica de azeites e de adubos, como os Srs. Francisco Moraes e Virgilio Bastos & Neves, estabeleceram identicas fabricas deste ultimo produto, como se montaram outros importantes estabelecimentos commerciaes dos Srs. Farinha Pereira, Mena & Pinto, Macieira, Matos & Roldão, Martinho Victoria, Farinha Junior, Antonio Pereira e outros, alem de um grande numero de industrias que nos tomaria muito espaço mencionar e descrever, que todos no seu conjunto formaram a celebre e já bem conhecida povoação, que tem o nome de Alferrarede.

Queremos aqui, pois, afirmar que este progresso, este notavel desenvolvimento, se deve sem duvida a esse nucleo de individuos que honestamente e com afan ali vieram, aliaz buscando os seus interesses, dar o impulsivo progresso a estas povoações deslocando-se das suas terras, algumas bem distantes.

Não partem deles os entraves para a consumação dos justos desejos de todos os povos limitrofes se constituirem em freguesia—eles que mais directo tenham

em limitarem as pretensas fronteiras da dita freguesia, mas que ao contrario desejam que se lhes agreguem outros povos que pela sua situação devem fazer parte dela como os da Chainça, dos Casais e das Sentieiras. Porem surgem susceptibilidades da Chainça cujo povo deseja permanecer agregado á cidade.

Nós estamos convencidos que a cidade nada lucra com essa junção, desde que lhe sejam desanexados os outros logares já citados.

As suas duas freguesias intra-muros com o seu arrabalde das Barreiras do Tejo são-lhes bastantes sem importar desdouro tal desanexação na sua expansão cittadina, antes lhe dará maior valor pelo futuro incremento que vão ter esses logares, que constituirão importantes arrabaldes da cidade.

Em conclusão são desca-bidas e pouco consistentes as razões alegadas do povo da Chainça (peló menos pelo que diz o seu delegado) para não fazer parte da aludida freguesia de Alferrarede cuja criação julgamos atentivel porque o seu grande incremento commercial e fabril lhe dão jus a ella.

Cessem, pois, as dissensões esboçadas, e envidem ou congreguem todos os esforços para que tal criação seja em breve um facto.

Este numero foi visado
pela comissão de
censura

ECOS E RUMORES

Crise da Imprensa

Com esta epigrafe publicou o nosso prezado colega «O Rebate», um judicioso artigo que tem a assinatura do illustre democrata Sr. Manuel Serra, no qual se constata que os grandes quotidianos, isto é, os jornais de maior expansão movidos por interesses ocultos, não orientam a opinião publica amoldando as suas noticias e o seu justo e verdadeiro parecer a essas conveniencias; e dahi a crise moral porque actualmente está passando a grande imprensa do nosso Paiz.

Dizem-se ali verdades incontestaveis.

O 31 de Janeiro

Afin de comemorar esta data historica, foi á cidade do Porto o Chefe do Estado Sr. Jeneral Carmona.

A parte a recepção official que era devida, notamos pela leitura dos jornais que fizeram das manifestações larga reportagem, uma certa frieza no elemento popular, e a abstenção completa dos grupos politicos, que só se manifestaram indo depor uma corôa no monumento dos martyres d'aquella revolta.

Teofilo Braga

Comemorando o 3.º aniversario da morte do illustre Mestre, que alem de tersido uma



XXXIX

Apesar de doutor, o perfilado,
Nunca usou do diploma literario,
Por ser um abastado proprietario
E não qu'rer montar banca d'avogado.

Portanto, passa a vida descansado.
Gosando o rendimento, o numerario,
Como bom lavrador ou bom agrario,
Como homem da elite bem cotado.

Se Albi-Castro, essa terra citadina
Serviu de berço ao lidimo beirão,
Nem porisso ama menos a abrantina:

N'ela formou seu lar e habitação;
Aqui tem sua prole pequenina;
E isto o torna um patricio... um nosso irmão.

SADI-AZOR

das casas, e que se esta não
é já um facto, os factores são:

1.º Uma serie de praches
burocraticas a cumprir para
a compra do referido terreno,
originaram demora que fez
perder a melhor oportunidade
de que se nos tem proporci-
onado nos ultimos 5 anos.

2.º Conseguiu a mesma co-
missão que o capital subscri-
to atingisse a importancia de
30.000\$00, porém apenas cer-
ca de 5.000\$00 se conseguiu
realisar.

3.º O grande defeito que
teem a maioria dos Abranti-
nos que limitam a sua acção
a criticar e insitar os restan-
tes, o que sem duvida e ta-
refa facil.

Pela publicação destas li-
nhas muito grato lhe fica o
assiduo leitor.

Luiz Marques dos Santos

Aspcetos & Impressões

A cobardia moral é o gran-
de, o mais pessimo defeito da
nossa epoca. Poucos possuem
a coragem de dizer o que
pensam e o que querem, e
muitos teem a desvergonha
de transigir com os inimi-
gos— para manter uma tran-
quilidade postiga. E' esse o
mal. Em casos de honra po-
litica ou pessoal, — e não dis-
tingo muito, porque honra é
só uma— diz-se que Fulano é
um bandalho. Pois aperta-se
a mão a esse bandalho, dan-
do-se-lhe assim uma solidari-
dade que, sendo convencio-
nal, não deixa, todavia, de
ser solidariedade. O bandal-
ho sente-se forte, porque en-
controu em volta de si, se-
não consideração, pelo me-
nos quem fluja estimá-lo, re-
cebe-lo, como se estima e re-
cebe um homem de bem.

Contava Silva Pinto, o
grande panfletario ha tanto
desaparecido, deixando uma
vasta obra de critica e pole-
mica, que em certo momento
o sabio matematico e profes-
sor portuense Amorim Viana,
escrevera nns artigos contra



A fim de comemorá-lo,
Recordo agora o Bordalo
Grande artista portuguez;
O Mestre em caricatura,
Cuja obra ainda dura
Com intensa nitidez.

Lembro o «Antonio Maria»
«A Parodia» reinadia,
Os belos «Pontos nos ii»
O seu lapis scintilante,
Sua graça esfusante
Qu' exalçou nosso Paiz!

Ao genio, qu' extinto está,
Um personagem lhe dá
Ainda relevo e gloria,
Não pelo traço ou desenho
Mas noutra Arte, n'outro en-
genho,
Do qual reza a lusa historia.

Mas... trago a talho de foice
Qu' o tal «Antonio» safoi-se
Com sua «Maria» ao lado,
Para em «Parodia» ir pôr,
«Pontos nos ii» com humor
N'uma silva dum valado.

Se n'este seu humorismo,
Não mostrou patriotismo
Ou não revelou seus brios,
Foi porqu' entendeu por bem
Transpor as terras d'alem
Deixar-nos a ver navios!

Mas, não porqu' ele lhe falte,
Ou esse amor não exalte
Com altiva soberania;
Foi porque tendo aversão
Ao terror, á opressão,
Declarou-lhes rebeldia...

Enfim, sem ter o pincel
Ou lapis do Rafael,
Nem tampouco a graça eu ter,
Ao invocá-lo saudoso
Deu-me ainda ensejo e goso
Desta fita aqui correr!

Sadi-Azor.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Estiveram em Abrantes os
nossos amigos: Joaquim Ro-
drigues Paulo, de Aldeia de
Santa Margarida, Snrs. Soa-
res, Marçal e Lobato Falcão,
de Alvega, Agostinho Fer-
nandes Freire, e Francisco
Dias, de Bemposta, Joaquim
Antonio Dias Ferreira, de
Constancia e Luis Francisco,
do Tramagal.

Dr. Farinha Pereira
Já se encontra na sua ca-
sa em Rio de Moinhos, este
nosso presadissimo amigo e
correligionario, a quem tive-
mos o praser, com outros a-
migos, de o cumprimentar
em sua casa, que embora a
sua doença careça ainda de
muitos cuidados, está no en-
tanto muito melhor e em
via de completo restabeleci-
mento. Folgamos sincera-
mente com isso, dando esta
boa noticia aos seus numero-
sos amigos que o estimam e
lhe desejam as suas rapidas
melhoras.

das mais altas mentalida-
des portuguesas, foi um liti-
mo democrata, qualidades
essas que o elevaram ao ma-
is alto cargo da Republica,
tendo sido o seu primeiro
presidente, alguns devotos e
seus discipulos prestaram-lhe
no dia 28 de Janeiro ultimo
a sua homenagem, depondo
algumas flores sobre o seu a-
taude nos claustros dos Jero-
nimos.

O «Baluarte» regista esta
data dolprosa, associando-se
à piedosa romagem que re-
lembrou tão inclito portu-
guez.

Recenseamento Eleitoral

Segundo lêmos, o Governo
mandou sustar as operações
do presente recenseamento
eleitoral, até que seja publi-
cado um decreto dando outra
forma a esse recenseamento.

Temos, pois, um compasso
de espera, e cá ficaremos
aguardando a publicação des-
sa nova forma, para fazer-
mos os justos comentarios.

PELA LIBERDADE E PELA
REPUBLICA
Homenagem a Augusto
José Vieira

O Povo liberal e republi-
cano paga, solene e dedi-
camente, uma divida de
gratidão— Imponente ma-
nifestação de saudade que
se transforma em apoteose

A manifestação ante-ontem
realizada em memoria de Au-
gusto José Vieira, conjugan-
do-se com a trasladação dos
restos mortais do saudoso pro-
pagandista, constituiu uma
verdadeira apoteose ao seu
intenso labor jornalístico, á
sua intemerata conduta de
republicano, á sua indoma-
vel persistencia na luta con-
tra os preconceitos religiosos,
á sua acção de professor li-
beral, arrancando a mocida-
de aos prejuizos duma edu-
cação fradesca.

Essa manifestação, mixta
de saudade e de reconheci-
mento, foi das que marcam
pela sinceridade e das que se
impõem pelo sentimento, pe-
la cordura, pela compenetrá-
ção, perfeita e dignificante,
de que os manifestantes se
achavam possuidos quanto á
grandeza do acto e ao seu
insufismavel significado.

Ha que assinalar o facto,
desvirtuadas como por aí an-
dam as mais puras intenções,
malsinados que aparecem to-
dos os gestos que traduzem
civismo, compreensão nitida
de deveres, desassombro pu-
jante de acções.

Augusto José Vieira, a mo-
destia aliada ao valor, a cren-
ça firme vivendo paredes mei-
as com o desprendimento pe-
las coisas materiais, filosofo
e apostolo, passou a vida a
evangelizar principios, no du-
ro combate a todas as reac-
ções na ingloria peleja da pe-
na, no ingrato e difficil tor-
neio da oratoria, no estenu-
ante trabalho da cadeira de

professor— e em todas essas
manifestações de muitosaber
e de muita convicção, espar-
tano e sincero, deixou fibra a
fibra o cerebro e o coração.

Morreu no torvo periodo
dezembrista, isolado num hos-
pital, desacompanhado de
amigos e de companheiros,
de discipulos e de admirado-
res, prova de que muitos de-
les se encontravam a monte,
que outros eram perseguidos
como feras.

O seu funeral não ponde,
por isso mesmo, ter o signi-
ficado que a sua memoria
exigia, ser o preito de home-
nagem, de reconhecimento e
de saudade que a sua obra
e o seu nome reclamavam.

Estavam em aberto uma
grande divida para com o
propagandista tão modesto
como valoroso.

Para a saldar ajuntaram-
se os seus mais fieis amigos,
os seus companheiros mais
dedicados os seus admirado-
res incondicionais que dia a
dia, num arrastar paciente
de anos, prepararam e trium-
falmente levaram ao fim a
homenagem que, circunstan-
cias superiores á vontade e
ao desejo do povo liberal e
republicano, forçadamente
obrigavam a alar.

Essa divida de gratidão,
de pezar e de intensa sauda-
de foi ante-ontem paga, por
uma forma inesquecível, vis-
to que constituiu uma verda-
deira apoteose ao nome hon-
rado, á memoria querida, á
obra perdoravel do indefe-
ctível propagandista da De-
mocracia e do Livre Pensa-
mento.

Aquella romagem de cente-
nas de individuos, marchan-
do silenciosamente ao cum-
primento de um dever, teve
alguma coisa de altamente
significativo, de comovente,
de grandioso, que pode e de-
ve servir de estimulo porque
representa o reconhecimento
de uma obra, praticada dia
a dia, sem alardes nem val-
dades exactamente porque
era sincera, sentida puris-
sima.

O povo liberal e republi-
cano honrou-se ontem, houran-
do a memoria de um homem
que, nem por ter sempre vi-
vido afastado de tudo quan-
to pudesse traduzir grandeza
ou celebridade, deixou de ser
considerado, mesmo após o
seu desaparecimento, como
um dos mais apreciaveis e
brilhantes apostolos das cau-
sas impericiveis da Liberta-
de e da Democracia.

De o Rebate

Sr. Redactor

A proposito d'uma local do
vosso muito consuetudo jor-
nal de 30 do p. p. mes de ja-
neiro, e na qualidade de com-
ponente da comissão a que a
mesma se refere, entendi por
bem apelar para o bom cri-
terio de V. Ex.ª dispensando-
me um cantinho do Baluarte
para dizer ao consocio pre-
judicado que o nosso dinheiro
teve applicação n'um terreno
que se comprou ao ministerio
da guerra cujo se destinava
para a construção das referi-

Baluarte
Avulso \$20



Tipografia Abrantina

LARGO DE SANTANA-ABRANTES

Nesta casa fazem-se com rapidez e perfeição facturas em todos os tamanhos, envelopes de diversas qualidades, impressos para a industria, commercio e repartições publicas, cartões de visita e postais, papel comercial e de officios,

Impressões a cores, tinta comunicativa e em fitas para coroas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OFICINA DE FUNILEIRO

DE

ANTONIO LOPES DE SOUSA

Armazem de folha de flandres, estanho, zinco, chumbo, cavilha e chapa de cobre, latão, arames, arcos, chapa de ferro preta e zincada, etc.

FERRO, AÇO E CARVÃO

Maquinas de costura e de braço, novas e usadas

TODOS OS ARTIGOS PARA AS MESMAS, COMO AGULHAS, CORREIAS, OLEO, CANELAS, LANÇADEIRAS, ETC.

CONCERTOS EM MAQUINAS DE ESCRIVER E FITAS PARA AS MESMAS

RUA JOSÉ ESTEVAM
ABRANTES

MENA & PINTO

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRASO

Agentes da Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

E DA

MUTUALIDADE PORTUGUESA

ACIDENTES DE TRABALHO

GRANDES ARMAZENS EM

ALFERRAREDE

Azeites, Cereais e Legumes, etc.

DEPOSITARIOS DA

"Shell" e da "Tinoca, L.^{da}"

RUA SANTOS E SILVA

ABRANTES

Tenda Abrantina

DE
FRANCISCO R. JACOB

RUA CORONEL ANTONIO MARIA BATISTA

ABRANTES

Mercearias a retalho, vinhos finos e conservas

FERRAGENS

e tinta para pinturas

vende em boas condições de preço a

CASA COMERCIAL

DE
ANTONIO AUGUSTO SALGUEIRO

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

ABRANTES

A PORTUENSE

Dinheiro é Sangue

(Officina de funileiro)

DE

Jorge P. S. Cardoso

ABRANTES

Lembro aos meus amigos e fregueses que continuo vendendo toda a qualidade de Obra, tanto em Zinco como em folha de Flandres, por preços, com os quaes ninguem pode competir, embora haja quem se incomode por estar vendendo tão barato.

Confrontem preços e qualidades, e verão depois quem melhor e mais barato vende.

PREVENÇÃO

Prevenimos os nossos amigos e o publico em geral que se recebem anuncios e informações para o «Baluarte» e trabalhos tipograficos no estabelecimento do Sr. Francisco Rodrigues Jacob e na relojoaria do Sr. Placido Palma nesta cidade.

TRESPASSES

Mação dois bons estabelecimentos de comercio mixto e morada no mesmo predio de um destes.

Alferrarede um idem mais espaçoso e maior sortido.

Tratar com Antonio Martins da Silva, em Mação.

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA A LUSITANA

Encarrega-se da construção de jazigos em todos os estilos e executados na melhor perfeição. Também se fornecem marmores para moveis, campas, mausoleus, balcões, frentes para estabelecimentos, fornecendo-se também cantarias para todas as construções e em todas as qualidades

PREÇOS CONVINDATIVOS

Enviam-se desenhos e orçamentos a quem os solicitar

RUA ACTOR TABORDA—ABRANTES

Viscondessa do Tramagal

Correspondente de diversos Bancos e casas Bancarias

AGENTE DO Banco Nacional Ultramarino

Recebe depositos a ordem e a praso para o Banco Nacional Ultramarino, vencendo os seguintes jures

A' ordem	4 1/2 %
A 3 meses	6 %
A 6 meses	7 %
A um ano	8 %

Transferencias gratuitas aos Srs. depositantes para todas as dependencias do Banco

EFFECTUA TODO O GENERO DE OPERAÇÕES BANCARIAS

Descontos, saques e transferencias para qualquer ponto do Paiz e Espanha.

A COMPETIDORA

OFICINAS MECANICAS DE

MARCENARIA, CARPINTARIA E SERRALHERIA

DE

Antonio Correia, Filhos Suc.

ABRANTES

Portas, janelas e caixilhos
Mobiliarias completas e moveis avulso
Camas de ferro, vidraça, malas etc.

ARTIGOS FUNERARIOS

ANTONIO PAULINO COM

OFICINA DE CALDEIREIRO

Rua Dr. Antonio Granjo—ABRANTES

Esta officina encarrega-se da manufatura de maquina para destillação continua de alcool, bem como de outros aparelhos de diversos sistemas tambem para alcool. Alambique diversos para aguardente e productos resinosos, e ainda caldeiras para coser cortiça e para tinturaria.

PREÇOS CONVENCIONAIS

O proprietario desta casa, por motivo de sua conveniencia, mudou para Tomar, terra de sua naturalidade, mas continua com a casa em Abrantes, onde vem todos os dias mercados do fim do mês, onde recebe todas as encomendas de trabalho da sua arte. Fica pois á disposição dos seus estimados fregueses.

ANSELMO SEARA & IRMÃOS

ANTIGA LOJA DAS RENDAS

Estabelecimento de modas, fanqueiro, retrozeiro e perfumarias

Especialidade em fazendas de lã e algodão, rendas bordadas e miudezas. Grande variedade em riscados, flanelas, fazendas para casacos de abafado de senhora, panos crus, colchas e chitas

Tudo pelos mais baixos preços do mercado

Rua Serpa Pinto—Abrantes

Aviso

Imposto sobre o valor de transações

São convidados todos os contribuintes sujeitos ao referido imposto a apresentarem na repartição de finanças d'este concelho, durante o mês de Fevereiro de 1927 as novas propostas d'avença para o futuro ano economico de 1927-1928.

Abrantes 30 de Janeiro de 1927.

O chefe da Repartição de Finanças.

Antonio C. Mota Junior

Grande Circo Equestre MARIANO



Já se encontra em Abrantes o Grande Circo Mariano, que pela segunda vez vem fazer a nossa feira anual.

Traz este ano um atrante e variado programa de trabalhos que muito agradará ao publico.

Grandes elementos artisticos composta das melhores atrações.

Grades artistas das melhores casas do estrangeiro.

Grandes coleções de feras apresentadas pelo domador Mr. EVANOF.

Leões, Tigres, Leopardos, Macacos, Enas, Cavalos, Cães e Ursos Ciclistas, etc. AO CIRCO MARIANO No dia 22 do corrente.

VER PARA CRER!

Baluarde

Comprar e propagandear este jornal é dever de todos os republicanos partidarios.

DR. TEOFILO BRAGA
Subscrição para o monumento ao Dr. Teofilo Braga.
Transporte 55\$00

Sopa dos Pobres

Recebeu os seguintes do-nativos.
Dum Anonimo 20\$00
Dum dito 10\$00
Dum dito
1 cesto com couves
Do Sr. José Vicente, das Hortas,
5 alqueires de Sal para a Sopa e 5 ditos para o Hospital
Do Sr. Izidoro guarda Republicano.
1 sacco cheio de couves.

Perdeu-se

Uma espingarda de pressão d'ar, desde de Rio de Moinhos até Abrantes.
Dão-se alvissaras a quem entregar. Emilio Calderon.
CIRCO MARIANO

Ensino

Ensina leitura e trabalhos manuais.
Maria Neves Inez Quintas.
Rua Nova—Abrantes.

Figo Sêco

Compra—João Pereira.
Rocio de Abrantes.

ARMAZEM

Trespasa-se um na Praça Barão da Batalha servindo para qualquer ramo de negocio.

Informa Alfredo Vicente Bexiga
ABRANTES

JOÃO ALVES MATIAS

Avisa todos os seus amigos e antigos fregueses que se encarrega de todos os concertos de maquinas, ainda os mais dificeis, afiando e garantindo o concerto. Também vende maquinas de costura afiançadas.

BAGAÇO DE AZEITONA

Vende Antonio Farinha Pereira—Alferrarede.

Borregos

Vende Antonio Farinha Pereira—Alferrarede.

Ponto a Jour
ROCIO DE ABRANTES
Executa-se o mais aperfeiçoado em maquina de duas agulhas.
Maria Luiza Jacintta

BREQUE

Vende-se, grande e em conta, convenientemente reparado e pintado.
Ver e tratar com José de Souza Falcão—Abrantes.

Automovel

Vende-se, marca Hotchkiss, com força de 12 16 H. P., e com 5/7 lugares.
Ver e tratar com José de Souza Falcão—Abrantes.

Serralheria



José dos Santos Bioucas, sucessor de José da Silva Girão, participa a todos os seus amigos e fregueses que tomou de trespasse esta antiga officina sita na Rua José Estevam mais conhecida por Rua do Outeiro, nesta cidade, onde espera que de futuro continuar a receber as suas ordens.

Precisa-se

De um Ferreiro e Serralheiro com boa pratica para tomar conta de officina.
Trata-se com Joaquim Francisco Menino.
Abrantes—Amoreira

Charrete

Vende-se uma nova de boa construção.
Trata-se com Joaquim Francisco Menino.
Abrantes—Amoreira

'BALUARTE,'

Preço da Assinatura
Portugal—Semestre.. 6\$50
» —Ano.... 12\$50
Brazil—Ano..... 20\$00
Africa—Ano..... 15\$00
Numero Avulso..... \$20

O Pagamento é adiantado
Na cobrança das assinaturas feitas pelo correio acresce \$70 centavos.

Publicações
Anuncios: cada linha.. \$30
Comunicados: e. linha.. \$50
Anuncios permanentes, contrato especial
Nos anuncios, os srs. assinantes tem 20 por cento de abatimento
«Baluarde» é composto e impresso na Tip. Abrantina—Abrantes

Encadernações

recebem-se encomendas, na Tipografia «Abrantina» Abrantes.

Mobílias Artísticas?...

Dirigidas por tecnico Decorador
Sò na Moderna Marcenaria
de Luiz Marques Guerreiro
Rua Antonio Maria Batista

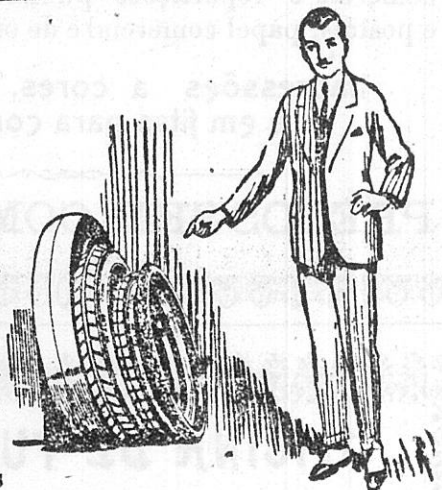
ABRANTES

Enviam-se modelos exclusivos da casa a quem os requisitar.

DUNLOP

Birmingham—(Inglaterra)

Foi quem fabricou o primeiro pneu, em 1888, e é hoje o melhor fabricante mundial de pneus, câmaras d'ar, bandages e todos os accessorios para autos, motos, velos e camions.



Os produtos

DUNLOP são de segurança, resistência, durabilidade e os mais baratos, por fazerem muito maior kilometragem; Satisfaz requisições e presta todas as informações:

Centro União Agrícola

F. Moraes—Abrantes—Alferrarede

Depositario nos concelhos de Abrantes, Constancia, Mação, Sardoal, Vila de Rei e Gavião.

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE
MANOEL GODINHO & SILVA
PEDREIRA—TOMAR

Jazigos mausoleus, campas, moveis e tudo que fôr preciso fazer em marmore.

CASA FUNDADA EM 1893

A unica na provincia habilitada a bem servir os seus fregueses com bom marmore otimo acabamento e preços modicos.

Comprovam-no centenas d'obras por nós colocadas em todo o paiz.

Fornecedores dos jazigos em Alvega: dos Ex.^{mos} Sr.^s Jacinto Serrão Burguete, José e Francisco dos Santos Ruivo e Caldeira de Mendenha. Em Abrantes: do falecido Sr. Manuel João da Rosa. Pedimos um confronto ás obras ultimamente colocadas no Cemite-rio de Abrantes.

O nosso agente em Abrantes é o Sr. Francisco Rodrigues Jacob.

CIMENTO "LIZ" CERVEJAS

O melhor cimento nacional e o que rivalisa com os melhores estrangeiros.

BARRICAS de 180 kg.

Preço da Fabrica acresc-

cido apenas do transporte.

AGENTES NO CONCELHO DE

ABRANTES

MENA & PINTO

10:000\$00

Dão-se a juro por hipoteca.

Nesta redação se dá informações.

Vende da afamada Fabrica Portugalia, em garrafas e em barris Com descontos aos revendedores. Depositario—Francisco Rodrigues Jacob—Abrantes.

Maquinas Singer

Vendem-se novas e usadas Nesta rodção se diz.

Caixas de Papel

Vende-se na Tip. Abrantina—Abrantes